

humanitas

Vol. II

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HVMANITAS

VOLUME II



COIMBRA
MCMXLVIII-MCMXLIX

OBRAS BIBLIOGRAFICAS

J. VAN OOTEGHEM, S. J. — *Bibliotheca Graeca et Latina*.
2.^a ed. revista e aumentada. Ed. da revista *Les Etudes classiques*,
Namur. 384 pp.

Publicada a partir de Abril de 1936 na revista *Les Etudes classiques*, a parte latina, e a parte grega desde Outubro do mesmo ano, — esta utilíssima bibliografia recebeu imediatamente dos meios competentes o mais caloroso acolhimento. Logo em Maio desse ano, *The Classical Review* desejava a sua publicação em volume, para assim se tornar mais fácil a sua consulta pelos estudiosos, facto que felizmente se verificou, para glória dos eruditos e estudiosos da Antiguidade.

A obra está dividida em tres partes, a primeira das quais consta de «Indicações preliminares» e se distribui do seguinte modo: I. Obras gerais; II. Bibliografia geral; III. Geografia antiga: fontes e trabalhos sobre as fontes; Grécia; Roma (a abranger a Itália e as províncias); IV. História grega; V. História romana; VI. História da literatura grega; VII. História da literatura latina; VIII. Gramática grega; IX. Métrica grega e latina; X. Gramática latina; XI. Lexicologia grega; XII. Lexicología latina.

A segunda parte constitui a *Bibliotheca Graeca*. O A. occupa-se dos trabalhos respeitantes a Homero, à poesia lírica, a Sólon, a Arquíloco, Estesícoro, Alceu, Safo, Teógnis, Anacreonte, Pindaro, Baquírides. Seguem-se Heródoto, a tragédia — Esquilo, Sófocles, Eurípides—, depois Tucídides, Lisias, Xenofonte, Platão, Demóstenes, Esquines, a poesia alexandrina — Teócrito, Calímaco—, Plutarco e Luciano.

Vem finalmente a *Bibliotheca Latina*, a terceira parte, com Cícero, César, Lucrécio, Cornélio Nepos, Catulo, Salústio, Virgílio, Horácio, Tito Livio, Tibulo, Propércio, Ovidio, Fedro, Séneca, Marcial, Tácito, Plínio-o-Moço e Juvenal.

O A. não pensou dar uma bibliografia completa, que abrangesse todos os escritores clássicos. Pensou nos professores de humanidades greco-latinas, principalmente nos do ensino secundário, e portanto occupa-se mais demoradamente dos autores antigos estudados nas aulas.

O livro traz preciosas indicações. Cuidadosamente elaborado, é um guia seguro, pela abundância da informação e pelo critério que presidiu à selecção de obras e artigos. As obras mais importantes são marcadas

com um asterisco, e vem uma apreciação sintética do valor de algumas, bem como os preços, embora estes, por óbvias razões, não actualizados.

Pena é que a alguns autores seja consagrada uma informação muito menor, e outros sejam omitidos, como, por exemplo, Esopo, que faz parte dos programas de iniciação da língua grega e que entre nós, depois da restauração do ensino do Grego nos liceus, merecidamente foi incluído no programa liceal.

Conquanto a produção portuguesa no campo da filologia clássica tenha sido relativamente escassa, o pouco que temos costuma ser desconhecido no estrangeiro. Foi por isso um motivo de satisfação para nós, portugueses, vermos mencionada por J. Van Ooteghem uma obra portuguesa, o interessante estudo de M. de Paiva Boléo, *O Bucolismo de Teócrito e de Vergílio*, com a seguinte nota: «Interpretação original da poesia bucólica de Teócrito e de Virgílio» (veja-se a p. 280).

Estamos, porém, a atravessar nestes estudos uma fase de renascimento, largamente promissora, e por isso é de esperar que sejam numerosas a representação de Portugal em novas edições, que bem merece esta excelente *Bibliotheca Graeca et Latina*.

Não quero findar esta breve recensão sem manifestar ao douto jesuíta belga o meu agradecimento, como professor liceal de humanidades greco-latinas e como estudioso do mundo clássico, por tão valioso instrumento de trabalho, destinado a prestar os mais relevantes serviços não só aos que ensinam, mas também aos que carinhosamente estudam as línguas e as literaturas da Grécia e de Roma.

FELISBERTO MARTINS

G. B. A. FLETCHER, M. A.— *The Year's IVorkin Classical Studies*. (1939-1945.) Bristol, J. W. Arrowsmith Ltd., 1948. xv+f 203 pp.

Não é necessário encarecer o valor de um livro como este. Bibliografias em que a enumeração das obras aparecidas sobre determinado sector da ciencia é o único objectivo do seu autor ou autores são já por isso mesmo úteis e necessárias. Mas aquelas a que se junta ora urna informação mais analítica ora um juízo critico sobre o valor do livro anunciado são preciosos auxilios para investigadores e estudiosos, obrigados por vezes a perder-se em indagações fastidiosas e de pouco ou nenhum proveito.

Sem dúvida, esta obra não pôs de parte quanto em matéria de publicação chegou ao seu conhecimento sobre estudos clássicos. E já essa tarefa, referente a anos tão perturbados como os de 1939-1945 e forçosamente incompleta por falta de elementos informativos e de espécies bibliográficas inalcançáveis, não foi pequena nem falha de mérito. Mas acrescentou-lhe, por vezes, a indicação do conteúdo e, algumas outras, um breve juízo de valor. Ninguém lhe contestará por esse facto utilidade maior.